

# Miguel Torga – Eleição

Sou eu e ela, aqui no bairro. Sós,  
Quando o luar me acorda e lhe prateia o lombo,  
Cantamos nós,  
Eu um poema agudo, e ela um rombo.

Rã, como a gerou a natureza,  
Homem, porque eu assim o quis,  
Somos os dois poetas da tristeza  
Que há na gente infeliz.

Não era terra que a poesia olhasse  
O lodo de que é feita e de que sou;  
Mas a semente nasce  
Onde o vento a deixou...

Miguel Torga, **Diários**